



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão Externa destinada a acompanhar, fiscalizar e propor providências acerca da apuração das circunstâncias do desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, na região do Vale do Javari, no estado do Amazonas.

### REQUERIMENTO Nº , DE 2022

(Da Comissão Externa ao Vale do Javari/AM)

Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo, em especial, ao Ministério das Relações Exteriores para sugerir atuação junto às nações soberanas vizinhas no sentido de combater, de forma conjunta, os crimes praticados na região do Vale do Javari.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Ex<sup>a</sup>. seja encaminhada ao Poder Executivo a Indicação anexa, solicitando ao Ministério das Relações Exteriores a atuação junto às nações soberanas vizinhas no sentido de combater, de forma conjunta, os crimes praticados na região do Vale do Javari.

Sala das Sessões, em de dezembro de 2022.

Deputado **José Ricardo**

Coordenador

Apresentação: 12/12/2022 11:15:15.323 - Mesa

INC n.1636/2022



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. José Ricardo

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD222256615800>



exEdit



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão Externa destinada a acompanhar, fiscalizar e propor providências acerca da apuração das circunstâncias do desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, na região do Vale do Javari, no estado do Amazonas.

### INDICAÇÃO Nº , DE 2022

(Da Comissão Externa ao Vale do Javari/AM)

Sugere atuação junto às nações soberanas vizinhas no sentido de combater, de forma conjunta, os crimes praticados na região do Vale do Javari.

Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores:

Ao passo que cordialmente o cumprimento, informo a Vossa Excelência que, após a aprovação do Requerimento nº 1.032, de 2022, pelo Plenário da Câmara dos Deputados, o Presidente da Casa, com base no art. 38 do Regimento Interno, criou a **Comissão Externa destinada a acompanhar, fiscalizar e propor providências acerca da apuração das circunstâncias do desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do Jornalista inglês Dom Phillips, na região do Vale do Javari, no estado do Amazonas**, que tem como Coordenador o Deputado Federal José Ricardo; como Vice-Coordenadora, a Deputada Federal Joenia Wapichana; e, como Relatora, a Deputada Federal Vivi Reis.

Por ocasião da visita técnica realizada nos dias 30 de junho e 1º de julho a Tabatinga e Atalaia do Norte, municípios do Estado do Amazonas, os membros deste Colegiado ouviram diversos relatos de pessoas que residem na região do Vale do Javari e presenciam a prática reiterada de crimes.

Situada às margens do Rio Javari, Atalaia do Norte possui um dos piores índices de desenvolvimento humano (IDH). Com uma população extremamente pobre, sem saneamento básico e uma economia frágil, estruturada na caça e na pesca e também nos rendimentos de servidores da Prefeitura, o município viu sua rotina ser alterada com o assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão Externa destinada a acompanhar, fiscalizar e propor providências acerca da apuração das circunstâncias do desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, na região do Vale do Javari, no estado do Amazonas.

O crime jogou luzes para uma região em que o Estado não se faz presente, e onde as instituições não cumprem com suas atribuições básicas, deixando a população, majoritariamente indígena, exposta e vulnerável a práticas criminosas comuns na região.

Com uma grande extensão territorial, que faz fronteira com o Peru e próximo da Colômbia, Atalaia do Norte é roteiro do tráfico internacional de drogas e outras práticas ilícitas.

Assim, além da ausência de serviços sociais básicos, os indígenas e seus territórios ficam à mercê de criminosos, que atuam sem qualquer restrição.

O território do Vale do Javari compreende aproximadamente 8,5 milhões de hectares, onde se estima a presença de mais de 6 mil indígenas, entre 26 povos, vários deles isolados ou de recente contato<sup>1</sup>. Localizado na tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Peru, é, certamente, uma das regiões de maior riqueza e diversidade sociocultural do mundo. O Brasil deve se orgulhar e cuidar do Vale do Javari. Mas não é o que estamos vendo.

A ausência do Estado na região contribui diretamente para o crescimento da criminalidade. Relatos de tráfico internacional de drogas, pesca irregular e garimpagem ilegal no Vale do Javari foram algumas das denúncias obtidas. Crimes que se associam, considerando que, nos relatos obtidos na diligência, destaca-se a informação de que a pesca ilegal serve também à lavagem de dinheiro do tráfico de drogas<sup>2/3</sup>.

<sup>1</sup> Disponível em: <<https://terrasindigenas.org.br/pt-br/terras-indigenas/3895>>.

<sup>2</sup> Quanto ao tema, a título exemplificativo, alguns dos relatos proferidos por indígenas na audiência do dia 30 de junho: “O território do Vale Javari está praticamente dividido. Pesca ilegal aqui na fronteira, onde aconteceu (o assassinato). No rio Jandiatuba e Jutai, Garimpo. E pelo lado do Acre, as fazendas. E nas fronteiras, então, pesca ilegal e narcotráfico é o que rola solta no nosso território”; “7 pistas clandestinas de narcotráfico foram destruídas durante a demarcação.”; “Na feira de Benjamim Constant está lá carne de caça. De onde vem essas carnes de caça? Mais para cá fora da feira, tem outra barraca. Vende carne lá também. Tudo que aconteceu aqui. Militares com a presença e ainda continua essa questão. Clara. Visível. Parece que tão rindo da gente. Ali na Islândia tá funcionando as serraria peruana. Todo dia. E aí vem alguém dizer que não existe madeira! Então essa madeira vem daonde? Estão plantando no quintal deles? Não! É do vale do Javari! A madeira nobre vem do Vale do Javari!”; “Outra informação também que eu recebi. Tem um cidadão que tem um frigobar em Palmeiras do Javari, comandante do Exército, e o sr. Poderia falar com o tenente do





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão Externa destinada a acompanhar, fiscalizar e propor providências acerca da apuração das circunstâncias do desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, na região do Vale do Javari, no estado do Amazonas.

Foi possível constatar, a partir dos relatos produzidos durante a visita técnica desta Comissão à região, que a pesca ilegal é realizada não só por ribeirinhos em razão da necessidade de subsistência, mas, principalmente, por organizações de maior porte, em montantes não compatíveis com a capacidade financeira daqueles que habitam as margens dos rios.

A localidade não abarca somente ribeirinhos em busca de sobrevivência. Eles existem, e não há dúvidas de que é preciso buscar fontes sustentáveis de renda para que se supere a pobreza na região. Porém, tal realidade não deve servir para esconder a existência de pesca ilegal de vultosa monta, ao que tudo indica, financiada por organizações criminosas altamente armadas e enriquecidas.

Pessoas ouvidas por esta Comissão afirmaram que não é incomum que embarcações transitem com 500 ou mais “tracajás”, cada um a ser vendido por aproximadamente R\$ 30,00 (trinta reais). Na região, uma embarcação chegou a ser apreendida com duas toneladas de carne de pesca e caça<sup>4</sup>.

Pudemos perceber, em apenas dois dias de presença no local, que há algo por trás dos crimes que vêm sendo cometidos na região. Vale destacar, ainda, que as oitivas realizadas pela Comissão em Atalaia do Norte indicaram a participação de um indivíduo conhecido como “Colômbia” no comando destas práticas ilegais, posteriormente identificado como Ruben Dario

---

Palmeiras para verificar isso. Porque eles tão entrando na terra do indígena, pescando lá, e traz, coloca na frigobar, frigorífico, um gelo grande que eles embarcam, todos os peixes grande que eles pesca, com tantos pescadores que a gente sabe (...) A informação que a gente tem é que eles manda pelo pelotão do (...) Peru (...). Esses caras são de Benjamim e já se instalaram lá. Tá cheio de pescadores lá, entrando na terra indígena. Porque fora da terra indígena você não encontra nem tracajá, nem pirarucu, nem um tipo desses animais.”; “eu cresci vendo os traficantes atravessando o rio”.

<sup>3</sup> Também quanto ao tema, citamos trecho de carta entregue pelo povo Matis: “nós indígenas apenas usufruímos das riquezas naturais de forma sustentável, queremos viver em paz sem violência. Não suportamos constantemente ameaçados por pescadores, caçadores ilegais na região do rio Ituí/Itaguaí, madeireiros na região do rio Javari/Jaquirana, por garimpeiros na região do rio Jandiatuba, agropecuários do lado do Acre e fundamentalistas interessados em ingressar no todo Vale do Javari”.

<sup>4</sup> Disponível em: <<https://manuelzao.ufmg.br/vale-do-javari-teve-multa-recorde-por-pesca-ilegal-de-pirarucu-no-amazonas/>>.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão Externa destinada a acompanhar, fiscalizar e propor providências acerca da apuração das circunstâncias do desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, na região do Vale do Javari, no estado do Amazonas.

da Silva Villar, de nacionalidade colombiana<sup>5</sup>, havendo, contudo, dúvidas a respeito de sua real identidade, considerando que foram encontrados em seu poder documentos com locais de nascimento e identidades diversas.

“Colômbia”, apontado como mandante das mortes de Bruno e Dom, foi preso inicialmente por uso de documento falso e atualmente está sendo investigado por sua relação com os homicídios, com a pesca ilegal e com o tráfico de drogas na área de fronteira<sup>6</sup>. O suspeito, infelizmente, foi solto após pagar fiança<sup>7</sup>, fato que acendeu o alerta para o desconhecimento de sua real identidade pelas autoridades e a possibilidade de fuga.

Diante de todo o exposto, está mais que fundada a suspeita de que Bruno estava a combater a pesca ilegal em gigantescos montantes. Bruno não estava fiscalizando ribeirinhos que pescam para se alimentar ou até mesmo para vender uma ou outra espécie na feira da cidade. Bruno estava documentando a atividade de pesca ilegal de toneladas de peixes e tracajás, financiada por organizações criminosas que precisam ser veementemente combatidas.

Sabe-se, ainda, que o narcotráfico é uma constante ameaça para a fronteira e traz grande instabilidade para a região<sup>8</sup>. Assim, faz-se necessária a atuação conjunta dos países que integram a tríplice fronteira no sentido de combater essas organizações criminosas transnacionais.

A cooperação entre Brasil, Colômbia e Peru se mostra fundamental para o incremento da fiscalização e proteção dessa região tão

<sup>5</sup> Disponível em: < <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2022/08/06/pf-descobre-verdadeira-identidade-de-colombia-suspeito-de-chefiar-quadrilha-de-pesca-ilegal-no-am.ghtml>>.

<sup>6</sup> Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/07/policia-acha-mais-documentos-falsos-e-nao-sabe-se-suspeito-no-caso-bruno-e-dom-e-colombiano-ou-brasileiro.shtml>>.

<sup>7</sup> Disponível em: <<https://www.poder360.com.br/justica/suposto-mandante-de-mortes-de-bruno-e-dom-phillips-e-solto/>>.

<sup>8</sup> A presença do tráfico de drogas e da criminalidade organizada na região é notória, consoante se extrai de reportagens e informes publicados sobre o tema. Confira-se, a título exemplificativo: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-61727068>>, <<http://www.abi.org.br/desaparecimento-do-indigenista-bruno-pereira-e-do-jornalista-tom-phillips/>>, < [https://univaja.info/wp-content/uploads/2022/06/17062022\\_Resposta-a%CC%80-nota-da-PF.pdf](https://univaja.info/wp-content/uploads/2022/06/17062022_Resposta-a%CC%80-nota-da-PF.pdf)>, <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2022/06/14/vale-do-javari-e-regiao-estrategica-para-o-narcotrafico-na-amazonia-brasileira.htm>>.





## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Comissão Externa destinada a acompanhar, fiscalizar e propor providências acerca da apuração das circunstâncias do desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, na região do Vale do Javari, no estado do Amazonas.

sensível à ação de traficantes e outros criminosos que por ali transitam livremente.

Assim, tendo em vista a existência de acordos de cooperação em vigor e, considerando a gravidade da situação constatada na região do Vale do Javari, bem como o risco para o meio ambiente, para a vida e para a segurança das pessoas que lá habitam, solicitamos a atuação desse Ministério junto às nações soberanas vizinhas no sentido de combater, de forma conjunta, os crimes praticados naquele território.

Com votos de estima e consideração, esperamos que o Ministério das Relações Exteriores possa contribuir com os trabalhos desta Comissão na busca de meios que garantam segurança, proteção e dignidade aos povos indígenas e àqueles que atuam na defesa de seus direitos.

Sala das Sessões, em      de dezembro de 2022.

**Deputado JOSÉ RICARDO**  
**Coordenador**

